

EMBARGADO ATÉ 8 DE MARÇO DE 2016

Perspectivas para novas contratações no Brasil voltam a cair para o próximo trimestre

As mais fracas intenções para contratações estão no estado do Rio de Janeiro e no setor da construção

Brasil, São Paulo, 8 de março de 2016 – O ManpowerGroup, líder mundial em soluções inovadoras de gestão e contratação de pessoas, anuncia os resultados de sua pesquisa trimestral sobre a Expectativa de Emprego no Brasil para o segundo trimestre de 2016. No Brasil, o estudo ouviu 851 executivos líderes de recursos humanos.

A pesquisa mostra que as intenções de contratação para o segundo trimestre do ano caíram 2 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, saindo de -8% para -10%. Em comparação com o mesmo período de 2015, o recuo foi de 8 pontos percentuais. O estudo do ManpowerGroup, porém, continua a apontar estabilidade no volume de empregadores que não pretendem mexer na folha de pessoal entre abril e junho (68%) e um leve recuo nas intenções de reduzir o quadro de colaboradores, de 19% para 16%.

“Os dados da pesquisa traduzem a cautela do empresariado, que continua receoso em tomar decisões frente à incerteza econômica nacional”, avalia Nilson Pereira, CEO do ManpowerGroup Brasil.

Comparação por setor

As expectativas para contratações no segundo trimestre de 2016 deverão declinar em seis das oito indústrias avaliadas pelo estudo. Na comparação trimestral, as intenções de contratação aparecem mais fracas em cinco setores e em três regiões do Brasil; e na anual, em seis setores e em todas as cinco regiões do país.

Porém, o setor da Administração Pública e da Educação se mostra o mais otimista para o período, com intenção de admissão positiva, em 4%. Em comparação com o primeiro trimestre do ano, o índice permanece estável, mas em relação ao segundo trimestre de 2015 registrou alta de 5 pontos percentuais.

As mais fracas intenções para contratação continuam no setor da Construção, que tem índice de - 24%. Tal resultado significa aumento de 5 pontos percentuais na variação trimestral, e queda de 4 pontos em relação ao mesmo período do ano passado.

Segundo o estudo do ManpowerGroup, empregadores brasileiros de três setores reportaram para o segundo trimestre do ano os mais fracos índices desde que a pesquisa começou a ser realizada contemplando o país: a área de Agricultura, Mineração e Pesca, que atingiu patamar de -17%, o que significa retração de 7 e 21 pontos percentuais na variação trimestral e anual, respectivamente; a área de transportes, que tem índice de - 16% e queda de 11 pontos percentuais em relação a 2015; e o setor de Varejo, com -15% de intenção de admissão, trazendo queda de 13 e 20 pontos percentuais na variação trimestral e anual, respectivamente.

Comparação regional

Regionalmente, o mais forte plano para contratações no Brasil está no estado de Minas Gerais, onde as intenções para admissões registram alta de 4 pontos percentuais quando comparadas com o primeiro trimestre de 2016. Porém, o estudo ainda revela perspectivas negativas para o estado, de - 4%, o que denota certa estabilidade na variação anual.

Já o estado do Rio de Janeiro é a região onde os empregadores se mostram mais pessimistas para o próximo período. As perspectivas para contratações no estado estão em - 16%, em queda de 4 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior e de 18 em relação ao mesmo período do ano passado.

No estado de São Paulo e do Paraná, as perspectivas também são negativas. No primeiro, as perspectivas são de - 13%, o que significa recuo de 3 pontos na variação trimestral e de 8 na anual; e no segundo, de -11%, caindo 7 e 9 pontos respectivamente.

Comparação por porte empresarial

As empresas que participaram do levantamento foram classificadas em quatro tamanhos. Micro – Menos de 10 funcionários; Pequena – De 10 a 49 funcionários; Média – 50 a 249 funcionários; Grande – Acima de 250 colaboradores.

A previsão do estudo revela que as expectativas de contratação são pessimistas em todas as categorias, mas principalmente entre as pequenas companhias. O cenário mais otimista é encontrado entre as médias empresas brasileiras.

Comparação internacional

Os empregadores de 39 dos 42 países e territórios avaliados pelo estudo pretendem aumentar o seu volume de contratações durante o período de abril a junho do ano que vem. Os planos se mostram especialmente mais otimistas em oito dos 42 países, comparativamente com o trimestre anterior, e mais pessimistas em 22 nações. Na variação anual, o estudo revela intenções mais positivas em 12 regiões e mais negativas em 23.

Índia, Taiwan, Japão, Guatemala e Colômbia são os locais com os mais fortes planos de contratação em todo o mundo no período. Na mão contrária, Brasil, Itália e França concentram os principais recuos sinalizados na pesquisa.

EMEA (Europa, Médio Oriente e África): As contratações devem aumentar em 22 dos 24 países da região durante o segundo trimestre do ano. Na variação trimestral, os avanços são percebidos em 5 nações e as retrações, em 11. Sob a perspectiva anual, 6 países da região deverão incrementar a folha de pessoal no período, enquanto que 13, enxugarão. Pela primeira vez o destaque fica para a Bulgária, com índice positivo de 13%, depois de a Turquia figurar no topo do ranking da pesquisa para a região durante cinco anos sucessivos. A França antecipa as piores intenções para a região, única em patamar negativo.

- **Ásia:** Todos os oito países da Ásia deverão contratar no próximo trimestre, mostra a pesquisa do ManpowerGroup. Porém, recuos são apontados em sete países da região em comparação ao primeiro trimestre de 2016. Na variação anual existem avanços em nove territórios, contra retrações em sete. Novamente, o destaque positivo é a Índia, que tem o mais forte plano de contratação da região pelo terceiro ano consecutivo. Os mais fracos resultados foram apontados pelos empregadores da Austrália.

- **Américas:** Nove dos 10 países da região deverão contratar no próximo trimestre. Em comparação ao trimestre anterior, as expectativas são mais otimistas em cinco países e mais pessimistas em três. Os empregadores da Colômbia, Guatemala e Estados Unidos reportam os mais otimistas planos de contratação da região para o período, enquanto os piores resultados continuam concentrados no Brasil.

Todas as **Pesquisa de Expectativa de Emprego**, além da **Pesquisa sobre a Escassez de Talentos 2015** são disponibilizadas gratuitamente no site do ManpowerGroup através do link:

<http://www.manpowergroup.com.br/pesquisas>

Metodologia

A metodologia da Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é conduzida em conformidade com os mais altos padrões de avaliação reconhecidos pelo mercado nacional e internacional. A pesquisa é estruturada para respeitar as variações econômicas de cada país. A margem de erro para a avaliação nacional é de +/- 3.9%.

Esta é a pesquisa de antecipação de emprego mais antiga e ampla do mundo, realizada com mais de 65 mil empregadores de 42 países e regiões. A pesquisa serve como um termômetro das tendências e das atividades do mercado de trabalho. Os dados da pesquisa são regularmente utilizados como fonte em relatórios sobre perspectivas econômicas e sociais, de instituições como o Banco da Inglaterra e a Comissão Europeia. Os dados da pesquisa independente do ManpowerGroup ainda servem de fonte para analistas financeiros e economistas de todo o mundo para ajudar a determinar para onde os mercados de trabalho estão se dirigindo.

O índice

O índice da pesquisa é o resultado líquido da expectativa de emprego, que é obtido através do percentual de gestores que prevêem aumento de contratações, subtraído por um mesmo valor percentual, mas que prevê diminuição de contratações. A pesquisa é feita com diretores de recursos humanos e altos gerentes de contratação de organizações públicas e privadas em 42 países e regiões do mundo.

Ajustes sazonais são considerados na metodologia da Pesquisa para todos os países participantes, com exceção da Finlândia. Tais ajustes são praticados para países com histórico de avaliação de até 17 trimestres.

Sobre o ManpowerGroup™

O ManpowerGroup™ (NYSE: MAN), líder mundial em Innovative Workforce Solutions, cria e entrega soluções de alto impacto a mais de 70 anos. Como

especialistas na área, conectamos mais de 600.000 homens e mulheres para um trabalho significativo em uma ampla gama de habilidades e indústrias a cada dia. Através da nossa família de marcas ManpowerGroup - Manpower®, Experis™, Right Management® e ManpowerGroup™ Solutions - ajudamos mais de 400.000 clientes em 80 países e territórios a abordar o talento crítico necessário, oferecendo soluções completas para seus recursos, gerenciando e desenvolvendo os talentos. Em 2016, o ManpowerGroup foi nomeada uma das Empresas Mais Éticas do Mundo pelo quarto ano consecutivo e uma das empresas mais admiradas da Fortune, confirmando nossa posição como a marca mais confiável e admirada na indústria. Veja como ManpowerGroup torna o poder do mundo do trabalho humanamente possível www.manpowergroup.com

Informações para a Imprensa

Textual Comunicação

Renan Albertini (Atendimento) – renanalbertini@textual.com.br (11) 5180-6927

Vanessa Costa (Gerência) – vanessacosta@textual.com.br (11) 5180-6925